



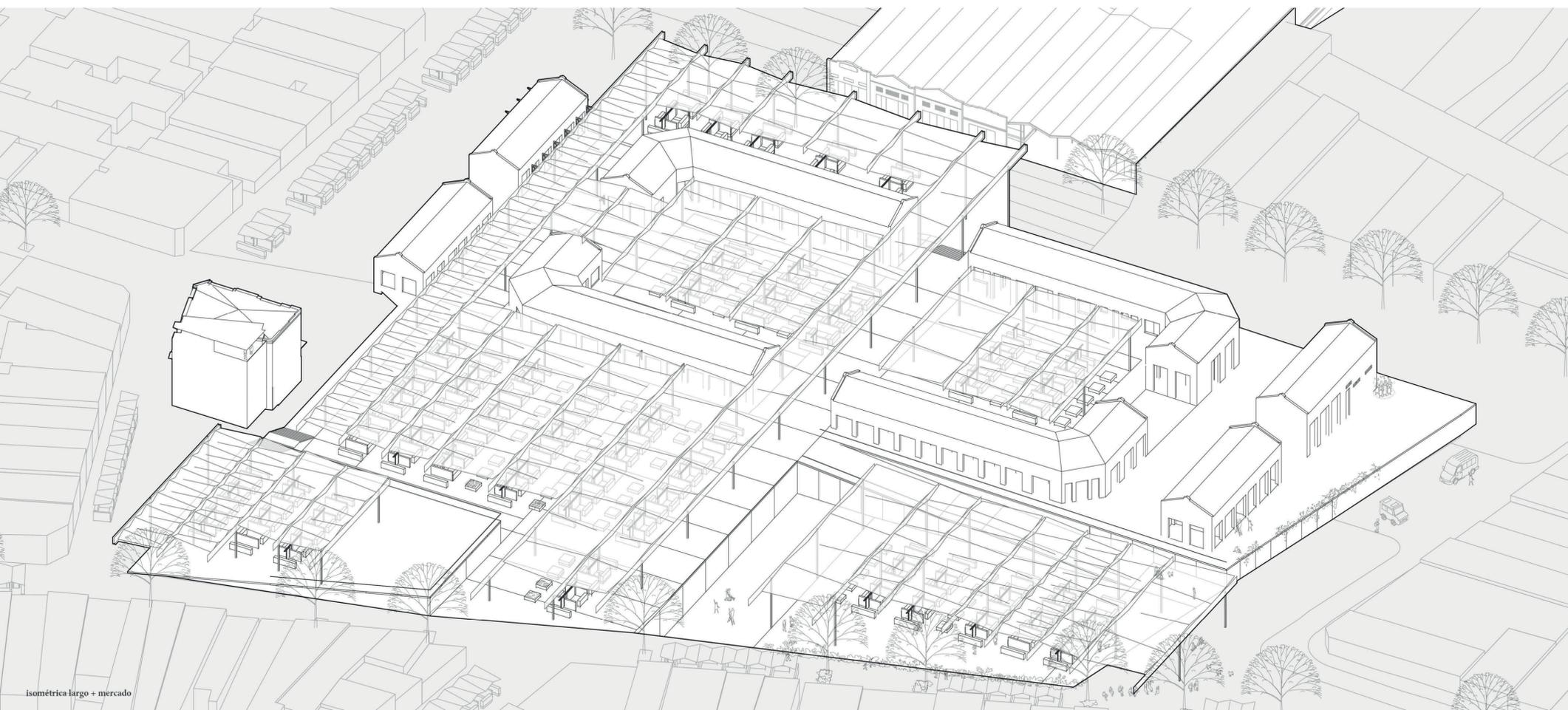
visão aérea da cobertura da Feira, em direção a Norte



praça superior do Largo do Pau do Meio

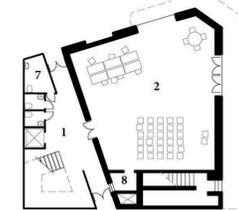


interface entre Mercado Central e Largo do Pau do Meio

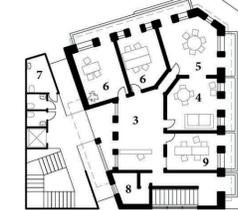


isométrica largo + mercado

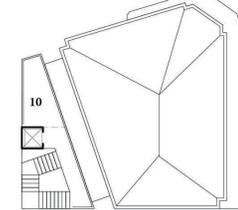
Ed. Pau do Meio



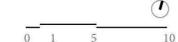
pav térreo _ multiuso



pav superior _ administrativo



terraço _ mirante



LARGO DO PAU DO MEIO

Entende-se a organização atual como acúmulo territorial de disputas sociais ao longo da História da Feira de Campina Grande. Propõe-se o ordenamento do território para garantir salubridade, qualidade ambiental e segurança, mas preservando características importantes do estado atual do Largo. Preserva-se a (1) organização dos pontos de venda com circulação no sentido leste-oeste; (2) a localização dos setores de venda propiciando as necessárias condições para seu desenvolvimento; (3) a materialidade do conjunto; e (4) a interação direta e constante entre espaços comerciais e espaços relacionados à vida cotidiana de feirantes, familiares e visitantes.

O território do Largo foi organizado em plataformas niveladas para conferir conforto e acessibilidade às experiências nas áreas de venda. Nas porções em desnível foram embutidas lojas que demandam maior necessidade de infraestrutura, armários de armazenamento, e áreas técnicas como bacias de contenção e reservatórios.

A cobertura solta em relação às bancas remete à textura existente das barracas, mas garante sombreamento, proteção em caso de chuvas e ventilação de todo o conjunto. Áreas de bancas são intercaladas com espaços de estar e recreação, espaços de vegetação com piso drenante e pontos de queda de água. A continuidade visual é garantida pela organização da materialidade, mas também pela limitação das alturas das bancas e delimitação de áreas principais de circulação.

EDIFÍCIO DO PAU DO MEIO

A verticalidade e o destaque do Edifício do Pau do Meio em relação ao Largo é ponto fundamental da proposta.

Preserva-se a edificação nas suas características atuais, incluindo seu caráter de esquina e sua comunicação direta com as vias. No entanto, ativa-se as divisões do lote em relação ao largo, na conformação de hall de acesso interno, com ligação entre Rua Marcílio Dias e o Largo do Pau do Meio.

No nível térreo do Edifício preservado está um espaço Multiuso para reuniões e eventos com maior concentração de pessoas. No nível superior, estão as demais áreas administrativas. Atendendo à necessidade de criação de áreas de apoio, propôs-se um volume anexo à edificação preexistente, com instalações sanitárias e circulação vertical (elevador e escada). A cobertura foi pensada como um mirante para o Largo, possibilitando a visualização de cima de toda a trama da Feira e sua movimentação por entre os volumes edificados existentes. A nova volumetria, projetada com um afastamento físico em relação à edificação original, evidencia sua inserção contemporânea e reforça a preocupação com a preservação do Edifício do Pau do Meio e de sua implantação preexistente.

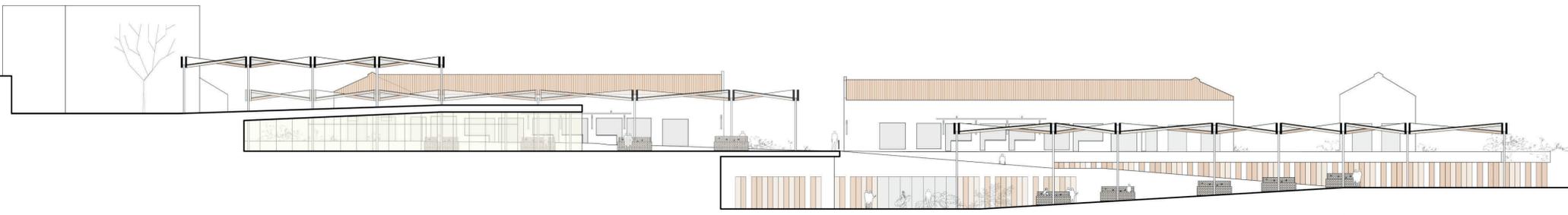
temporânea e reforça a preocupação com a preservação do Edifício do Pau do Meio e de sua implantação preexistente.

legenda

- 1. hall
- 2. salão de eventos / multiuso
- 3. recepção
- 4. associação dos feirantes
- 5. sindicato dos feirantes
- 6. administrativo
- 7. sanitários
- 8. depósito
- 9. copa
- 10. mirante



cutte B



Apoio:



Organização:



Realização:

